

Sentido Denotativo e Sentido Conotativo

- **Sentido Denotativo** :- significação básica de um termo, considerando-se a informação que ele traz em seu referencial.
Ex.: amásio / amante / companheiro - tem a mesma denotação, ou seja, pessoa que vive com outra sem possuir um vínculo legal.

- **Sentido Conotativo** :- significação de uma palavra, considerando-se seu sentido subjetivo, circunstancial, especial.
Ex.: irresponsável e desmiolado - possuem a mesma denotação, mas o segundo termo acrescenta um sentido popular, informal ao contexto em que é empregado.

II - Figuras de Linguagem

São os recursos estilísticos de que se vale o artista para a criação de sua obra literária, ou dos quais nos valem cotidianamente na linguagem escrita ou falada. Tradicionalmente, estão divididas em figuras de palavras, de pensamento e de sintaxe.

Figuras de Palavras

1-) **Comparação** :- reúne dois elementos, por meio de um termo de comparação (conjunção ou locução conjuntiva), pondo em evidência uma ou mais características que se julga haver entre eles.

Ex.: Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas. (Manuel Bandeira)
Tinha um riso franco como o das crianças.

o comparado	um termo de comparação	o comparante
riso franco	como, assim como, tal qual, mais... que, menos... que, igual a, assemelha-se a, parece, etc.	o (riso) das crianças

2-) **Metáfora** :- reúne igualmente dois elementos comparados, mas sem a utilização do termo de comparação. Na metáfora se estabelece uma assimilação direta: consiste em transportar para uma coisa o nome de outra pela semelhança que, subjetivamente, julga-se haver entre elas.

Ex.: Eu vi o mar! Lírios de espuma. (Manuel Bandeira)

comparação	metáfora
Teu corpo assemelha-se à brasa do lume. Teu corpo é parecido com a brasa do lume. Teu corpo é como a brasa do lume.	Teu corpo é brasa de lume.

3-) **Catacrese** :- é uma metáfora de uso corrente ou o emprego abusivo de uma palavra por falta (ou não) de um termo próprio.
Ex.: Assemelha-se num divã que havia ao pé da cama. (Paulo Setúbal)

4-) **Metonímia** :- é a designação de uma coisa com o nome de outra em virtude da afinidade existente entre ambas. Esta relação permite o emprego, por exemplo, de:

a:-) autor pela obra:
Ex.: Achou no padre Bernardes esta tradução daquele salmo.
(Machado de Assis)

b:-) lugar pelo produto:
Ex.: Se o espumante Madeira ali corresse.
(Álvares de Azevedo)

c:-) causa pelo efeito:
Ex.: O farol dos automóveis apagava nas águas da Lagoa o reflexo das últimas estrelas.
(Antônio de Alcântara Machado)

d:-) continente pelo conteúdo:
Ex.: Ninhos cantando ! Em flor a terra toda !
(Olavo Bilac)
Bebemos alguns copos de cerveja.

e:-) abstrato pelo concreto :
Ex.: A velhice alegra-se com os netos.

5-) **Antonomásia** :- consiste na utilização ora de um nome comum ou de uma expressão no lugar de um nome próprio, ora na utilização de um nome próprio no lugar de um nome comum ou de uma expressão. Em ambos os casos, a palavra ou expressão realça uma característica do ser cujo nome substitui:

Ex.: O Poeta dos Escravos deixou uma vasta obra. (= Castro Alves)
O Salvador morreu na cruz. (= Jesus Cristo)
O Justo não me consagrou Pão de Vida, nem lugar me foi dado nos altares.

(= Jesus Cristo) (Cora Coralina)

6-) **Sinestesia**:- consiste na fusão de sensações (visuais, táteis, olfativas, etc.).

Ex.: Vejo em teus olhos a música dos meus passos.

Através da noite que me envolveu.

A luz dos sons me contempla... (Tasso da Silveira)

Figuras de Pensamento

1-) **Antítese**:- consiste na oposição de dois termos ou de duas expressões na mesma frase ou no mesmo parágrafo, expressando contrastes em construções geralmente simétricas: prisão/liberdade, noite/dia, escuridão/claridade:

Ex.: Foi ao hospital buscar a vida e encontrou a morte.

2-) **Paradoxo ou oxímoro**:- consiste na aproximação de duas realidades supostamente incompatíveis, relacionando termos opostos.

Ex.: Era um sábio ignorante, um padre incrédulo.

Fez-se um silêncio eloquente.

Agiu com uma covarde valentia.

3-) **Ironia**:- consiste no emprego de palavras ou expressões com o sentido oposto ao seu sentido próprio.

Ex.: É um excelente goleiro... Só deixou que se marcassem oito gols.

4-) **Eufemismo**:- consiste em atenuar o que é desagradável ou considerado como tal pela substituição de palavras ou expressões rudes ou tristes por outras mais suaves:

Ex.: Ele foi para o reino de Deus. (= morrer)

5-) **Difemismo**:- é a expressão de uma idéia de maneira rude ou desagradável, acentuando-se o que se julga negativo:

Ex.: Tire as suas patas disso aí.

A perua não fechou a matraca durante a reunião.

6-) **Apóstrofe**:- é a interpelação direta e emotiva a pessoas ou coisas presentes ou ausentes, reais ou imaginárias:

Ex.: Andrada ! arranca esse pendão dos ares !

Colombo ! fecha a porta dos teus mares ! (Castro Alves)

7-) **Hipérbole**:- consiste no exagero proposital de idéias ou sentimentos com a ajuda de palavras ou características de conteúdo semântico superior à realidade:

Ex.: A cidade amanheceu sob um dilúvio.

Vou morrer de cantar. (Cecília Meireles)

8-) **Gradação ou clímax**:- consiste na enumeração organizada e ascendente:

Ex.: No segundo tempo, porém, apareceu em campo um Bangu contido, temeroso, assustado...

(Armando Nogueira)

9-) **Prosopopéia**:- é a atribuição de qualidades, ações ou características humanas a seres mortos, irracionais, inanimados ou abstratos:

Ex.: Os cantores - num jeito de quem conta dinheiro, murmuram segredos aos troncos das árvores. (Guimarães Rosa)

"Ah, miserável", esbravejou a morte, "com que então me chamas e, na hora em que apareço..." (Millôr Fernandes)

10-) **Hipálage**:- consiste em atribuir a um ser ou coisa uma ação ou uma qualidade que pertence a outro ser ou coisa presente na frase:

Ex.: As vizinhas das janelas fofoqueiras observam a rua.

Observe: as vizinhas é que são fofoqueiras, não as janelas.

11-) **Perífrase**:- é a utilização de duas ou mais palavras em substituição ao nome comum ou próprio:

Ex.: Se lá no assento etéreo, onde subiste, (= Céu)

Memória desta vida se consente (...) (Camões)

12-) **Onomatopéia**:- é a palavra ou grupo de palavras compostas de fonemas que procuram imitar sons e ruídos naturais.

Ex.: E o cipó-de-boi roncando nas costas - lápote! lápote ! (José Lins do Rego)

13-) **Assonância**:- consiste na repetição de vogais iguais ou semelhantes:

Ex.: O vento ulula trêmulo de susto. (Alphonsus de Guimaraens)

14-) **Aliteração**:- consiste na repetição de sons consonantais iguais ou semelhantes:

Ex.: Brancas bacantes bêbadas o beijam. Augusto dos Anjos)

Figuras de Sintaxe

1-) **Elipse**:- é a omissão de termos facilmente subentendidos em um enunciado:

Ex.: Eu não tinha arma ao alcance. Tivesse também não adiantava. (Guimarães Rosa)

(conjunção se)

2-) **Zeugma**:- é uma variação da elipse, consiste em fazer com que, em alguns enunciados sucessivos, um dos termos não seja expresso mais do que uma vez:

Ex.: Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores. (Gonçalves Dias)

3-) **Assíndeto**:- é a ausência de conectivos entre as palavras de uma oração, ou entre as orações de um período:

Ex.: O trocador olhou, viu, não aprovou. (Carlos Drummond de Andrade)

4-) **Polissíndeto**:- é o emprego abundante do conectivo entre palavras ou orações:

Ex.: E saber, e crescer, e ser, e haver
e perder, e sofrer, e ter horror. (Vinícius de Moraes)

5-) **Pleonasmo**:- redundância de termos objetivando dar mais vigor ou clareza a um enunciado:

Ex.: Tu não me enganas, mundo,
e não te engano a ti. (Carlos Drummond de Andrade)

6-) **Hipérbato**:- é a alteração da ordem direta das palavras na oração ou das orações no período:

Ex.: Nada pode a máquina
inventor das coisas. (Gilberto de Mendonça Teles)

7-) **Anacoluto**:- consiste na interrupção da seqüência normal de uma construção sintática, deixando, na frase, um termo isolado que não exerce qualquer função sintática:

Ex.: As meninas, espero que os irmãos cheguem antes.

8-) **Anáfora**:- repetição da mesma palavra ou expressão em intervalos regulares, no princípio de frases ou de membros de frases:

Ex.: Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Mudam-se o ser, muda-se a confiança. (Camões)

9-) **Silépse**:- é a alteração da concordância gramatical das palavras, em gênero, número ou pessoa, que passam a concordar com a idéia que expressam:

a-) Silépse de gênero:

Ex.: Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho (...)

(Rachel de Queiroz)

Obs.: - estranho está na forma masculina, mesmo sendo feminina a palavra criança. Neste caso, estranho concordou com o sexo da criança em questão.

b-) Silépse de número:

Ex.: Esta gente não terá vindo ? Parece que não. Já saíram há um bom pedaço.

(Machado

de Assis)

Obs.: saíram está no plural, concordando com a idéia coletiva do substantivo gente.

c-) Silépse de pessoa:

Ex.: Dizem que os cariocas somos pouco dados aos jardins públicos.

(Machado de Assis)

Obs.: a concordância normal levaria o verbo para a terceira pessoa do plural , (os cariocas são). O emissor, por incluir-se entre os cariocas, preferiu a primeira pessoa do plural (eles + eu = nós...somos).